

EFEITO DE BENZODIAZEPÍNICO E IVERMECTINA EM *Dugesia tigrina* (PLATYHELMINTHES - TURBELLARIA)

Stênio Nunes ALVES; Marco Aurélio Pereira HORTA & Alan Lane de MELO

**Grupo Interdepartamental de Estudos sobre
Esquistossomose/Departamento de Parasitologia/ICB-UFMG.**

Os Benzodiazepínicos (BZD) e as Avermectinas apresentam efeitos associados com ionóforo cloro e receptores GABA em terminações neuromusculares em vários animais. Visando verificar o efeito de um BZD (Diazepam) e da Ivermectina (Ivomec) em planárias, grupos de 5 exemplares de *Dugesia tigrina* foram submetidas a concentrações de 25 e 50ppm de BZD durante 180 minutos. Outros grupos foram expostos a concentrações de 1, 5 e 10ppm de Ivermectina, durante 30, 60, 120 minutos, 12 e 24 horas. Nos grupos expostos ao BZD não foi verificado movimentos contráteis, apenas movimentos hipercinéticos tipo parafuso e tipo “C”, em todas as concentrações. Nas concentrações de 50 e 25ppm, todos exemplares apresentaram protusão da faringe. 24 horas após, na concentração de 50ppm, todos os indivíduos morreram. Na concentração de 25ppm, 30% apresentavam um processo de degeneração. Já os grupos expostos a ivermectina, verificou-se contração com movimentos hipercinéticos tipo parafuso e tipo “C”, em todas as concentrações após 30 minutos de exposição. O grupo exposto 24 horas apresentou uma variação na mortalidade de 0 a 75%. O exame realizado 48 horas após a exposição de 24 horas a 5ppm, apresentou 100% de mortalidade e a 1ppm 20%. Com 12 horas de exposição e exame 48 após, a 10ppm, 100% de mortalidade, a 5ppm, 20% e, a 1ppm, 0%. As observações entre o grupo exposto ao BZD e ao exposto à Ivermectina indicam uma correlação no modo de ação destas drogas.

Apoio: CNPq, PRPq e FAPEMIG

Apresentado no V ENCONTRO DE PESQUISA DO ICB/UFMG - Belo

Horizonte, MG, 1996.